

# CARTA INTERNACIONAL

## Índice:

- Introdução.
- I. Equipas de Jovens de Nossa Senhora
- II. A equipa
- III. As funções na equipa
- IV. A vida em equipa
- V. Abertura ao mundo, compromisso
- VI. O Movimento das E.J.N.S. e as suas estruturas
- VII. A riqueza de um movimento internacional
- VIII. As E.J.N.S. e as E.N.S.

## Introdução

As Equipas de Jovens de Nossa Senhora (EJNS) são um movimento de formação espiritual que propõe aos seus membros um caminho de crescimento cristão e humano em comunidade, em equipa.

Através de um caminho de oração, de partilha e de estudo, o equipista busca e aprofunda os valores sobre os quais assentam as suas escolhas de vida. Para isto, o Movimento confia em Maria, escolhendo-a como modelo de acolhimento e disponibilidade, pela acção do Espírito Santo.

A pedagogia das Equipas de Jovens de Nossa Senhora ajuda os seus membros a viver a dupla dimensão da vida cristã : estar com Cristo e ser enviado em missão no nosso quotidiano.

O caminho proposto pelo nosso Movimento baseia-se na noção de espiritualidade de passagem ; passagem de uma fé recebida para uma fé vivida, passagem para uma fé mais sólida e madura, passagem para a descoberta de uma vocação, passagem para um assumir de compromissos com confiança. Cada equipista tem autonomia e liberdade para escolher em que actividades se quer empenhar mediante a sua diversidade cultural, de formação, de modo a amadurecer os seus próprios dons, e descobrir a resposta à vocação.

É objectivo das E.J.N.S. propor a jovens de origens e sensibilidades muito diferentes viverem a sua fé, enquadrados por um estatuto comum, que consagra as linhas fundamentais do Movimento – a Carta Internacional.

Cabe a cada Equipa de Animação Nacional a elaboração de um documento nacional de aplicação da Carta Internacional mediante as particularidades de cada país, aprovado pela EAI.

## **I Equipas de Jovens de Nossa Senhora**

### **1. Equipas**

À semelhança do pequeno grupo de apóstolos que acompanhou Jesus, a equipa é uma célula viva da Igreja. É o meio escolhido pelas E.J.N.S. para viver em Igreja, com Cristo e ser suas testemunhas.

### **2. Jovens**

Os membros de uma equipa podem ser muito diferentes na sua experiência humana e espiritual, no seu nível de fé, na sua cultura, modo de vida ou actividades. Devido à sua idade e à sua situação de solteiros, estão num momento da sua vida em que há decisões importantes e novos rumos a tomar. Eles querem aprofundar a sua fé, viver o Evangelho em cada dia e conhecer os meios para discernir à luz do Espírito Santo cada passo das suas vidas : estudos, profissão, situação de vida.

### **3. Nossa Senhora**

O nome de Nossa Senhora, recebido em herança pelas Equipas de Nossa Senhora (ENS), dá a cada equipista o desejo de compreender o lugar de Maria no Mistério de Cristo e, portanto, também no Mistério da Salvação. Cada um encontrará, assim, na sua própria vida o lugar que Deus dá a Maria. É por isso que as equipas se colocaram sob a protecção de Maria, mãe de Deus e mãe da Igreja.

A vida de equipa desenvolve os valores espirituais e humanos de que Maria é modelo.

## **II A Equipa**

A equipa é a célula base do Movimento. O lugar primeiro onde se desenrola a vida do Movimento. Os seus membros são recrutados entre os 15 e os 24 anos. Em função das especificidades de cada país, cabe ao responsável nacional assegurar a homogeneidade do Movimento.

### **1. A equipa, uma comunidade cristã**

Formada por 6 a 12 jovens solteiros, um casal assistente e um conselheiro espiritual, uma equipa de jovens de Nossa Senhora forma uma pequena comunidade na qual cada um se compromete a partilhar o seu aprofundamento espiritual. A partilha em equipa de todos os domínios da vida ajudará cada membro a viver plenamente a sua vocação de homem e a alcançar a sua liberdade de filho de Deus.

Reconhecendo a diversidade, que faz a riqueza da equipa, cada membro esforça-se por ter uma atitude de acolhimento e escuta do outro, na perspectiva de uma ajuda mútua.

### **2. A equipa, um local de caminho e partilha sob o olhar atento de Maria**

1º - A equipa é uma comunidade aberta a todos os jovens que procuram uma qualidade de vida cristã. A equipa não é um objectivo em si mesma, mas um meio oferecido aos seus membros para progredirem em conjunto. Por isso,

uma equipa não é simplesmente um grupo de amigos, mas uma verdadeira célula da Igreja que se reúne em nome de Cristo.

2º - Seguindo sempre o seu próprio caminho de encontro pessoal com Cristo, cada um tenta compreender e viver melhor a sua fé. A pedagogia das E.J.N.S. é um meio, entre outros, que ajuda cada jovem a encontrar a sua vocação na Igreja.

Os membros da equipa reúnem-se :

- porque experimentaram a dificuldade de viver sozinhos a sua fé e os compromissos que ela implica ;
- porque estão conscientes que a sua fé pode crescer e fortalecer-se no contacto com os outros, que procuram também um encontro pessoal com o Senhor e estão, por isso, prontos a acolher o seu testemunho e a sua ajuda ;
- porque têm consciência da sua missão apostólica e do rumo que essa missão lhes aponta.

### **III As funções na equipa**

Nas E.J.N.S. todas as responsabilidades são asseguradas pelos jovens. O assumir de um compromisso é, acima de tudo, uma resposta interior a um chamamento. Não se trata de cumprir um dever, mas de dizer um sim pessoal a Deus.

A responsabilidade nas E.J.N.S. não é, por isso, uma obrigação, mas um serviço que se aceita pelos outros.

#### **1. O responsável de equipa**

O responsável de equipa é um dos membros da equipa, escolhido por todos, que se dispõe a servir a sua equipa e o Movimento por um ano, no mínimo. Este cargo deverá ser desempenhado rotativamente por todos os equipistas.

Em ligação com o secretariado do sector e com a ajuda do casal e do conselheiro espiritual, ele mantém a sua equipa fiel ao espírito e aos meios das E.J.N.S..

O responsável de equipa está atento a cada um dos membros da sua equipa para o ajudar pessoalmente a progredir. A base da sua responsabilidade está na oração.

#### **2. O conselheiro espiritual**

O conselheiro espiritual é para uma equipa testemunho de uma vida consagrada. A sua presença lembra aos equipistas a presença de Cristo ressuscitado, bem como a sua pertença à Igreja. Ele acompanha a equipa no seu caminho espiritual. Ele leva a equipa a abordar os assuntos numa perspectiva mais espiritual e teológica. O conselheiro espiritual ajuda cada equipista a aprofundar a sua fé e o seu conhecimento de Deus.

Se não houver um padre, o acompanhamento espiritual da equipa pode ser feito por um religioso, uma religiosa, um seminarista no final da sua

formação ou um leigo formado, mas este/esta deverá manter o contacto com o padre da Equipa de Animação.

### 3. O casal

O casal assistente pertence normalmente às E.N.S. A sua experiência cristã oferece aos seus membros uma riqueza complementar à presença do conselheiro espiritual. O casal dá testemunho da sua vida espiritual, ligada às graças recebidas pelo sacramento do matrimónio. Oferece à equipa a experiência de um enriquecimento mútuo na oração e de um compromisso de leigos no mundo. Pela sua confiança e doação recíproca, o casal é sinal da fidelidade construída em Cristo.

O casal é um exemplo de disponibilidade e abertura ao diálogo. É também um símbolo do acolhimento incondicional do nosso Movimento e da nossa Igreja.

## **IV A vida em equipa**

Da vida em equipa fazem parte as reuniões e encontros mais informais que ajudam a criar um clima de amizade e confiança.

A vida da equipa prolonga-se, entre outras, pelas actividades de sector, encontros nacionais e encontros internacionais.

Uma equipa começa com a pilotagem. É um tempo em que, com a ajuda de membros das E.J.N.S., os novos elementos fazem a aprendizagem da vida em equipa e das características do Movimento.

### 1) A reunião

A reunião obedece à pedagogia própria das E.J.N.S.. Tem quatro tempos principais : oração, partilha, estudo do tema e ponto de esforço. Uma refeição simples com a presença de todos pode aproximar as pessoas e ajudar a criar um bom ambiente.

#### 1) – Oração

A oração é o encontro com Cristo presente junto daqueles que se reúnem em Seu nome. A oração conduz os membros da equipa a um encontro pessoal com Cristo, essencial para O conhecerem melhor, e com Ele e em equipa se tornarem verdadeiros filhos de Deus.

A oração em equipa é um esforço de comunhão da equipa e a manifestação da sua união com a Igreja. Tem a sua fonte na meditação da Palavra de Deus. É uma oração comum, preparada à vez pelos membros da equipa, em que cada um partilha as suas intenções e todos se dirigem juntos a Deus.

#### 2) – Partilha

É um momento essencial em que, na presença de Deus e numa atitude de confiança fraterna, cada um tenta fazer o balanço dos acontecimentos mais significativos da sua vida pessoal : dificuldades e esforços, alegrias e esperanças em todos os domínios (familiar, espiritual, estudos, trabalho, tempos livres, projectos e compromissos).

### 3) – Estudo do tema

O estudo e a discussão de um tema são importantes para conseguir uma fé adulta e afirmar uma identidade cristã. O tema é escolhido pela equipa e apoia-se num acontecimento vivido ou num documento de referência : Sagrada Escritura, encíclicas ou documentos da Igreja, temas propostos pelo Movimento...

### 4) – Ponto de esforço

Fazer parte de uma equipa é assumir o compromisso não apenas de participar na reunião mas, sobretudo, de procurar uma coerência entre a fé cristã, as próprias palavras e os actos da vida quotidiana.

Entre as reuniões, deve ser mantida uma continuidade de oração, partilha, reflexão e crescimento espiritual.

Abandonando-se à graça de Deus, cada um compromete-se consigo e com a equipa a fazer um ou mais pontos de esforço para se aproximar do Senhor e dos outros, bem como partilhá-lo com os outros. Longe de ser uma forma de julgamento do outro, este balanço é antes um encorajamento mútuo ao crescimento espiritual.

## **V Abertura ao mundo, compromisso**

As E.J.N.S formam um movimento de espiritualidade, onde todos podem crescer na fé e reflectir sobre os compromissos cristãos. Comprometer-se não é uma tarefa que se cumpra só depois de vida da equipa acabar.

Consciente da sua pertença a uma comunidade mais vasta que é a Igreja Católica e da sua abertura ao mundo, o movimento das E.J.N.S. lembra a cada um dos seus membros a importância de pôr os seus dons à disposição dos outros, comprometendo-se pessoalmente num apostolado e em qualquer serviço da Igreja ou do mundo.

Com o acordo de todos, a equipa pode mesmo ter um compromisso comum. Estes compromissos garantem de alguma maneira a perenidade da equipa e são um sinal da autenticidade do crescimento de cada um.

## **VI O Movimento das E.J.N.S. e as suas estruturas**

O Movimento das E.J.N.S. é um movimento da Igreja para os jovens, inteiramente conduzido pelos membros.

A vida do movimento depende da participação activa dos seus membros, individualmente e em equipa, aceitando responsabilidades e participando na sua expansão.

Todos os membros têm participação nos encargos materiais do Movimento através de uma quotização. Este é um sinal concreto da seriedade do compromisso. Compete a cada equipa de animação nacional fixar a quota mínima, em função das particularidades do país.

Cada equipa tem a sua vida própria não estando, no entanto, isolada. A certeza de que outros jovens vivem no mundo uma experiência e um caminho que têm como referência esta mesma Carta é para nós um apoio. A diversidade de experiências destas equipas enriquece o Movimento.

O facto de existirem equipas em tantos lugares diferentes dá uma nova amplitude à proposta do Movimento e permite meios melhorados de formação e organização.

A vida do Movimento começa ao nível de uma cidade ou de uma região. Sob a orientação de uma equipa responsável ajudada por um conselheiro espiritual e por um casal são :

- a formação de equipas e o seu acompanhamento ;
- a ligação entre as equipas ;
- os meios de aprofundamento espiritual (encontros regionais, Eucaristias, retiros, jornal...) ;
- a ajuda a outras regiões ;
- o relacionamento com a Igreja local (compromisso na paróquia, participação na pastoral da juventude da diocese, encontros com outros movimentos...).

A existência de várias regiões num país justifica a formação de uma Equipa Nacional que, ajudada por um conselheiro espiritual e um casal, assegura a coordenação das várias regiões e propõe os meios necessários à vida do Movimento : organização do Encontro Nacional, fins de semana de formação, redacção do jornal, elaboração do caderno de temas ...

A Equipa de Animação Internacional (E.A.I.) é constituída pelos responsáveis nacionais de cada país (ou pelos seus representantes), pelo responsável internacional, por um conselheiro espiritual e um casal. Cabe a esta equipa zelar pela fidelidade ao espírito do Movimento e tomar as decisões que dizem respeito à espiritualidade e à vida do Movimento.

O Secretariado Nacional (S.I.), órgão executivo da Equipa de Animação Internacional, tem como missão manter o contacto com os diferentes países, apoiar de forma especial aqueles que tiverem mais necessidade, fomentar o desenvolvimento do Movimento em novos países e preparar as decisões em serem tomadas pela E.A.I.. Fazem parte do S.I. o responsável internacional, o padre assistente e o casal de E.A.I..

## **VII A riqueza de um movimento internacional**

A universalidade do nosso Movimento justifica-se pela nossa consciência plena de pertencer ao corpo místico de Cristo : a Igreja na sua dimensão universal.

«Assim, como corpo é um só e tem muitas partes e todas elas, apesar de muitas, se tornam um só corpo, assim acontece também com Cristo» (I Cor. 12).

Através de uma mesma Carta, numa mesma procura, os frutos são diferentes conforme a realidade de cada país, mas é o mesmo Cristo que se revela a todos. Esta universalidade convida-nos a descobrir a nossa própria

identidade com o objectivo de um enriquecimento mútuo e de uma comunhão mais perfeita.

Os encontros nacionais e internacionais são sempre momentos importantes da vida do Movimento. Estão abertos a todos os jovens que neles quiserem participar. Os encontros podem proporcionar um tempo forte de crescimento espiritual e de aprofundamento da fé, descobrir a vida em equipa e aprender a conhecer as E.J.N.S.. Permitem uma partilha de amizade e de fé e dão ao Movimento uma força renovada.

### **VIII As E.J.N.S. e as E.N.S.**

O Movimento das E.J.N.S. tem uma ligação privilegiada com os casais das E.N.S.. O seu apoio ajuda os jovens a viver o aprofundamento espiritual das E.J.N.S.. É importante manter uma relação continuada entre os dois movimentos nos vários países e regiões, permitindo assim um conhecimento e ajuda mútuos.